

João Cap 15

- 1 EU sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.
- 2 Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.
- 3 Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.
- 4 Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim.
- 5 Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.
- 6 Se alguém não estiver em mim, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem.
- 7 Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.
- 8 Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos.
- 9 Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor.
- 10 Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor.
- 11 Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo.
- 12 O meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.
- 13 Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.
- 14 Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.
- 15 Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.
- 16 Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda.
- 17 Isto vos mando: Que vos ameis uns aos outros.
- 18 Se o mundo vos odeia, sabeis que, primeiro do que a vós, me odiou a mim.

19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia.

20 Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

21 Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou.

22 Se eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado.

23 Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai.

24 Se eu entre eles não fizesse tais obras, quais nenhum outro tem feito, não teriam pecado; mas agora, viram-nas e me odiaram a mim e a meu Pai.

25 Mas é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me sem causa.

26 Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele testificará de mim.

27 E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

Cmt MHenry Intro: O Espírito bendito manterá a causa de Cristo no mundo, apesar da resistência que encontra. Os crentes ensinados e exortados por suas influências devem testificar de Cristo e de sua salvação.> Que pouco pensam muitas pessoas que ao opor-se à doutrina de Cristo como Profeta, Sacerdote e Rei, se mostram ignorantes do único Deus vivo e verdadeiro, ao qual professam adorar! O nome no qual são batizados os discípulos de Cristo é aquele pelo qual viverão e morrerão. Consolo é para os grandes doentes se sofrem por amor ao nome de Cristo. A ignorância do mundo é a causa verdadeira de seu ódio pelos discípulos de Jesus. enquanto mais claros e plenos sejam os descobrimentos da graça e verdade de Cristo, maior é nosso pecado se não lhe amamos nem acreditamos nEle.> Aqueles aos que Deus ama como Pai podem desprezar o ódio de todo o mundo. Como o Pai amou a Cristo que foi digno até o sumo, assim amou a seus discípulos, que eram indignos. Todos os que amam ao Salvador devem perseverar em seu amor por Ele, e aproveitar todas as ocasiões para demonstrá-lo. o gozo do hipócrita dura somente um momento, mas o gozo dos que permanecem em Cristo é uma festa contínua. Devem demonstrar seu amor por Ele obedecendo a seus mandamentos. Se o mesmo poder que primeiro derramou o amor de Cristo em nossos corações, não nos mantiver nesse amor, não permaneceríamos nesse amor por muito tempo. O amor de Cristo por nós deve levar-nos a amar-nos mutuamente. Ele fala como se estiver a ponto de encarregar muitas coisas, mas menciona somente

esta: abranja muitos deveres.> Jesus Cristo é a Videira, a Videira verdadeira. A união da natureza divina com a humana, e a plenitude do Espírito que há nEle, lembram a raiz da vida que frutifica pela umidade da boa terra. Os crentes são os ramos desta Videira. A raiz não se vê e nossa vida está escondida com Cristo; a raiz sustenta a árvore, lhe difunde a seiva, e em Cristo estão todos os sustentos e provisões. Os ramos da videira são muitos, mas ao unificar-se na raiz Enquanto a lugar e opinião, se unem em Cristo. os crentes, como os ramos da videira, são fracos e incapazes de permanecer, senão como nasceram. O Pai é o Dono da videira. Nunca houve um dono tão sábio, tão cuidadoso com sua vinha como Deus por sua Igreja que, por isso, deve prosperar. Devemos ser frutíferos. Esperamos uvas de uma videira, e do cristão esperamos um temperamento, uma disposição e uma vida cristã. Devemos honrar a Deus e fazer o bem, isto é, levar fruto. Os estéreis são cortados. Até os ramos frutíferos necessitam poda porque, no melhor dos casos, temos idéias, paixões e humores que requerem ser eliminados, coisa que Cristo tem prometido fazer por sua Palavra, Espírito e Providência. Se são usados meios drásticos para avançar a santificação dos crentes, eles estarão agradecidos por eles. A palavra de Cristo se dá a todos os crentes; e há nessa palavra uma virtude que limpa ao operar a graça e desfazer a corrupção. Quanto mais fruto demos, mais abundaremos no que é bom, e mais glorificado será nosso Senhor. Para frutificar, devemos permanecer em Cristo, devemos estar unidos a Ele pela fé. O grande interesse de todos os discípulos de Cristo é manter constante a dependência de Cristo e a comunhão com Ele. os cristãos verdadeiros acham, por experiência, que toda interrupção o exercício da fé faz com que ninguém os afetos santos, revivam suas corrupções e adoeçam suas consolações. Os que não permanecem em Cristo, embora floresçam por um tempo na profissão externa, chegam, não obstante, a nada. O fogo é o lugar mais adequado para os ramos murchos; não são bons para outra coisa. Procuremos viver mais simplesmente da plenitude de Cristo, e crescer mais frutíferos em todo bom dizer e fazer, para que seja pleno nosso gozo nEle e em sua salvação.